

No dia 06 de Julho de 2009, reuniram-se no Salão Nobre do Centro de Eventos Luiz F. F. Beraldi os srs. Presidentes de Clubes Filiados ou seus representantes, devidamente convocados em 09 de Junho de 2009, para a Assembléia Ordinária de Representantes. A reunião iniciou-se às 19:00h contando com a presença de 38 (trinta e oito) presidentes de clube e 6 (seis) representantes, quando o presidente da FOB, sr. Luiz Fernando Fachini Beraldi agradeceu a presença de todos e esclareceu os objetivos da mesma.

O sr. Beraldi solicitou aos presentes que indicassem um presidente para a Assembléia. Foi aclamado o nome do Sr. Ênio Medeiros Cunha que aceitou a incumbência e convidou para compor a mesa os srs. Luiz Fernando Fachini Beraldi – Presidente da FOB, Guido Nardi Neto – Vice-Presidente Administrativo da FOB, Otavio Augusto Gambarini Zen – Vice-Presidente Técnico da FOB, Antonio De Lucca – Diretor Financeiro da FOB, Juvenal Perestrelo – Diretor Jurídico da FOB e a mim, Mario Henrique Simões para secretariá-lo.

Ao dar início à reunião, o sr. Beraldi agradeceu a colaboração dos participantes do Campeonato Brasileiro da 1ª Etapa, ressaltando que este foi o melhor campeonato realizado para estes segmentos e enalteceu a importante contribuição do sr. Guido Nardi na organização do mesmo. Em seguida, o sr. Beraldi solicitou um minuto de silêncio em respeito ao falecimento do sr. Arnaldo Silva Araújo, Secretário da FOB e de outras pessoas de nosso meio, lembrando a enorme contribuição do Sr. Arnaldo à ornitologia.

Fez-se a leitura da pauta e foi abordado o primeiro item – “Apresentação do Relatório de Atividades da Diretoria”. Com a palavra, o sr. Beraldi apresentou as realizações da Federação a respeito de normas, legislações e regulamentos informando sobre a reforma do estatuto da FOB em adequação ao novo código civil, lembrando do importante trabalho dos srs. Diretores da FOB para reformulação do mesmo. Prosseguindo o sr. Beraldi informou sobre o sucesso da realização do curso preparatório de juízes de canários de cor e porte realizado no início deste ano sob coordenação dos srs. João Basile e Antonio C. Lemo contando com a colaboração dos juízes dos segmentos aos quais agradeceu pelo excelente desempenho. Beraldi lembrou também da mudança ocorrida no regulamento do Campeonato Brasileiro visando o progresso e a equalização da concorrência entre pequenos e grandes criadores. O sr. Beraldi ainda agradeceu o árduo trabalho realizado pelo sr. Ayr Gadret nas questões ligadas aos trâmites legais de nossa atividade para a autorização da realização do Campeonato Brasileiro, para o qual pediu uma salva de palmas em reconhecimento ao seu trabalho.

A respeito das realizações materiais, o sr. Beraldi enumerou uma série de concretizações ocorridas no último ano expostas a seguir:

1 – Ampliação da área de julgamento;

2 – Construção de nova área para acomodação do laboratório anti-fraudes;

3 – Adaptação e ampliação da antiga sala de banho em área de julgamento de canários de canto clássico;

4 – Confecção de armários para todas as salas do Centro de Eventos;

5 – Instalação de tanques para limpeza de materiais e abastecimento dos usuários dos stands de venda;

6 – Instalação de lavabo no restaurante;

7 – Pintura em epóxi de todas as gaiolas e aquisição de mais 1.000 gaiolas multiuso, totalizando 30.200 gaiolas entre gaiolas de canários de cor, multiuso e gloster.

Em seguida o sr. Beraldi informou sobre a realização do projeto da nova área de vendas do Centro de Eventos, sendo esta uma necessidade a ser viabilizada pela diretoria que assumirá a Federação a partir do mês de Setembro. O sr. Beraldi solicitou ao sr. Guido para que apresentasse o projeto. Com a palavra, o sr. Guido apresentou as duas opções de projeto para a nova área de vendas, explicando detalhadamente o conceito arquitetônico-estrutural adotado para cada uma, sendo que a 1ª opção em que seria construído um estacionamento no pavimento térreo e a área de vendas no 1º pavimento era financeiramente desvantajosa em relação à 2ª, na qual está prevista a construção de um edifício de pavimento único que poderá comportar até 155 stands de venda. O sr. Guido informou que para a concretização do projeto será necessário a aquisição por parte da FOB do terreno hoje utilizado para estacionamento sob autorização de seu proprietário e que para isto tem apoio da Prefeitura de Itatiba para viabilização da compra. O sr. Guido informou que se a compra do terreno for realizada dentro dos prazos previstos, a nova área de vendas poderá estar pronta para funcionamento a partir do próximo Campeonato Brasileiro sendo que os investimentos para tal estarão vinculados à venda de cessão dos stands.

O sr. Paulo Meneghel questionou o porquê da dificuldade de aquisição do terreno. Em resposta o sr. Guido informou que o proprietário somente está disposto a vender o terreno com área de aproximadamente 30.000 m² em sua totalidade, o que tornaria sua aquisição muito difícil.

O sr. Alex Pino lembrou que no ano anterior foi apresentado um projeto diferente para construção da área de vendas e questionou se o mesmo seria viável. O sr. Guido respondeu dizendo que tecnicamente o projeto era viável, porém pela necessidade de respeito aos recuos estabelecidos em relação à rodovia, a complexidade estrutural do mesmo acabou por inviabilizá-lo financeiramente.

Com a palavra, o sr. Beraldi complementou dizendo que outra dificuldade na aquisição do terreno é que o mesmo valorizou-se após a construção do Centro de Eventos, mas que esta é uma questão a ser resolvida pois a construção de uma nova área de vendas é anseio de muitos.

O sr. Mario Costa perguntou se enquanto não se concretizasse a construção do novo edifício, não seria possível a rotatividade dos stands. Em resposta o sr. Beraldi informou que não seria possível pois para o término da construção do Centro de Eventos a Federação contou com a confiança daqueles que adquiriram stands de venda durante o Campeonato Brasileiro de Ribeirão Preto e que estes teriam prioridade na compra de cessão dos stands para os futuros campeonatos.

Partindo para o segundo item da pauta – “Apreciar o Balanço Anual e aprovar o orçamento para o exercício subsequente”. O sr. De Lucca informou que o balanço havia sido enviado aos clubes anteriormente e que apenas faria a leitura do parecer do Conselho Fiscal da FOB sobre o mesmo. O sr. Guido solicitou a palavra e informou que no mês de Janeiro no orçamento do ano de 2010, por um equívoco a verba de R\$10.000,00 destinada à apresentação da mutação Urucum junto à COM-HN no Campeonato Mundial – HN a ser realizado em Portugal não havia sido inserida, solicitando correção do mesmo. Em seguida, o sr. Ênio Medeiros, Presidente da Assembléia solicitou que se manifestassem aqueles com dúvidas sobre o assunto. Não havendo dúvidas, a homologação do balanço aprovado pelo Conselho Fiscal e do orçamento para o exercício subsequente foi aprovada por unanimidade.

Dando prosseguimento à reunião, partiu-se para o terceiro item da pauta – “ Escolha do local e promotores do Campeonato Brasileiro de Ornitologia Amadora de 2010”. O sr. Ênio declarou aberta a possibilidade de candidatura de qualquer clube para a realização do Campeonato Brasileiro de 2010. Não houve nenhuma manifestação de interesse. O sr. Beraldi então informou que a FOB está preparada para a realização das 1ª e 2ª etapas do Campeonato. Colocada em votação, a proposta de realização do Campeonato Brasileiro 2010 no Centro de Eventos Luiz F. F. Beraldi foi aprovada unanimemente.

O sr. Ênio iniciou o quarto item da pauta – “Assuntos Gerais de interesse da Federação”. O sr. Beraldi solicitou a palavra e informou que estava prevista a realização do Campeonato Mundial – HS 2009 no Brasil, porém não foi possível pois não conseguimos as autorizações do Ministério da Agricultura. Prosseguindo, o sr. Beraldi informou que o Campeonato Argentino de Ornitologia 2009 havia sido suspenso temporariamente por 15 dias em razão da epidemia de gripe H1N1 naquele país.

O sr. Beraldi informou aos presentes sobre as medidas e condições criadas para este Campeonato na detecção de fraudes, dizendo que a cada ano a Federação está desenvolvendo ferramentas mais modernas para coibir estas práticas. Beraldi informou que foi formada uma comissão técnica e uma comissão administrativa para tratar do assunto com maior competência

e diminuindo a pressão sobre a comissão técnica. A comissão administrativa é formada por 6 pessoas, sendo 2 presidentes de clubes. Desta maneira, o sr. Beraldi solicitou ao sr. Vagner Canhaci, membro da comissão técnica para que expusesse sobre a metodologia empregada na detecção de fraudes. O sr. Vagner Canhaci informou que no laboratório estão sendo empregados três tipos de análise, composta pela avaliação em lâmpada de luz negra de amplo espectro desenvolvida especificamente para este uso, análise química e análise microscópica. Em seguida o sr. Vagner projetou slides apresentando os problemas detectados neste ano, com a nítida comparação entre uma plumagem íntegra e uma plumagem cortada e também o efeito de branqueadores ópticos.

O sr. Nando Reis questionou sobre o problema de retirada de plumagem nos canários mosaicos. Em resposta o sr. Beraldi informou que este é um problema mundial de difícil solução, mas que o mesmo deverá ser discutido pelo corpo técnico da OBO.

O sr. Blasina alertou que deve-se desenvolver técnicas para detectar a alteração na intensidade do lipocromo de algumas aves, já que notou em alguns canários vermelho mosaico a diferença de intensidade entre o lipocromo da máscara e do peito.

Com a palavra, o sr. Beraldi elogiou a nova metodologia de julgamento proposta e aplicada pelo sr. Otávio Zen em que estão sendo julgadas as cores em ordem crescente e decrescente em conjunto, conferindo maior dinamismo ao julgamento. Com relação às fraudes, o sr. Beraldi informou que até esta data foram detectados 10 casos sendo 9 relativos aos canários brancos e 1 relativo aos canários amarelos, com envolvimento de 5 criadores. O sr. Beraldi informou que os clubes os quais os sócios fazem parte já foram notificados e receberam as sanções previstas no regulamento do Campeonato, embasadas consistentemente nas considerações feitas pelo sr. Juvenal Perestrelo – Diretor Jurídico da FOB.

O sr. Gilson Soares alertou que o regulamento atual acentua a responsabilidade do clube em razão da detecção de fraude por algum associado e solicitou ao sr. Perestrelo que se pronunciasse para prestar maiores esclarecimentos.

O sr. Perestrelo então explanou detalhadamente sobre o assunto, deixando clara a responsabilidade do clube em conjunto com o associado que comete uma fraude. Solicitando a palavra, o sr. Célio Franco disse não concordar com a punição do clube em função de um único criador, mas sim de que a FOB deveria comunicar o clube para que o mesmo providenciasse as punições a este associado. Em resposta o sr. Beraldi informou que é exatamente este o procedimento que é adotado pela Federação. Prosseguindo com o assunto, o sr. Marcelo Castelano disse concordar com a punição aos criadores, mas questionou se a reincidência da fraude pelo mesmo criador gerará maiores conseqüências ao clube e aos outros associados. Em resposta, o sr. Ênio informou que nestes casos, o clube será instruído a eliminar o criador de seu quadro associativo. Complementando, o sr. Beraldi reforçou a responsabilidade do clube sobre o criador e também agradeceu a compreensão e apoio de todos os presidentes de clube que

foram notificados pela infração de seu associado. O sr. João Rocha indagou sobre o desdobramento das fraudes detectadas no sentido de publicidade e reclassificação dos canários, sendo respondido que seriam publicados somente os fatos ocorridos e não os nomes dos criadores e que a metodologia de reclassificação já havia sido discutida na Assembléia de Juízes anterior ao julgamento. Com a palavra o sr. Benhur, como membro da comissão administrativa, solicitou autorização da FOB para que todos os presidentes de clube que tivessem interesse pudessem visitar o laboratório anti-fraude para visualização da tecnologia empregada e da seriedade com que os casos são conduzidos. Respondendo, o sr. Beraldi sugeriu que o sr. Benhur organizasse a formação de grupos de 5 presidentes de cada vez para esta visita após o encerramento do julgamento.

Com relação ao regulamento do Campeonato o sr. Alex Pino questionou sobre a pontuação das aves classificadas em 2º lugar em caso do 1º lugar tiver pontuação maior que 90 pontos, já que notou que nenhum 2º colocado havia sido pontuado. O sr. Guido então fez a leitura do artigo nº 76 do regulamento e o sr. Beraldi deu razão à indagação do sr. Alex, informando que este erro deverá ser corrigido no próximo Campeonato.

Solicitando a palavra, o sr. Jader Soares informou que em seu clube, por um erro de conferência, ocorreu a inscrição de uma ave no Campeonato Brasileiro que não participou do Campeonato de seu clube. Sendo assim, questionou sobre a possibilidade de haver mais aves nesta situação. Em resposta o sr. Guido informou que a exigência da ata de julgamento do clube tem objetivo de evitar estes casos e que também este problema poderia ser resolvido se todos os clubes participantes realizassem seus campeonatos em um único programa de concursos, citando o Volosoft. Complementando, o sr. Roberto Rego informou que não existe a obrigação dos clubes realizarem seus campeonatos pelo Volosoft, porém esta medida facilitaria a detecção de inscrições incorretas. O sr. Blasina elogiou a praticidade do Volosoft, porém alertou que sempre haverá vulnerabilidade e que os fiscais devem ser os próprios criadores nos clubes. O sr. Presidente da Assembléia solicitou então que as sugestões e opiniões a respeito da operacionalidade do Volosoft com relação à restrição de inscrições para o Campeonato Brasileiro fossem enviadas formalmente à FOB para serem tratadas posteriormente por sua diretoria responsável.

Prosseguindo, o sr. Antonio C. Camargo solicitou esclarecimentos da FOB com relação à emissão de GTA's, já que seu clube teve dificuldades de obtenção da mesma. Com a palavra, o sr. Guido informou aos presentes que a FOB, representada pelo sr. Ayr Gadret vem trabalhando junto aos órgãos estaduais e federais e tem conseguido grandes avanços com relação às legislações referentes à criação de aves domésticas. O sr. Guido ainda lembrou da importante colaboração do sr. César Abraham junto ao Ministério da Agricultura e Receita Federal em Brasília. O sr. Guido informou que em função da intervenção política obtida na Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, a emissão de GTA's para o este estado está liberada e que o Ministério da Agricultura, acompanhando esta medida, estuda a liberação da emissão para os outros estados. Com relação ao assunto, o sr. Ângelo informou sobre a necessidade de cadastramento dos criadores como produtores rurais em cumprimento à legislação vigente. O sr. Jader informou que o cadastramento de produtor rural exigido não está adequado aos criadores de aves domésticas. Para maiores esclarecimentos o sr. Ayr informou aos presentes que o artigo 174 da

Lei nº 3.000 isenta de qualquer atividade tributária e registro de produtor os criadores de aves domésticas e que esta é uma confusão feita em função da necessidade de cadastramento dos criadores de aves silvestres. O sr. Ivan Harter agradeceu o apoio e auxílio do sr. Ayr na solução dos problemas encontrados no Paraná já que este estado é um dos maiores produtores e exportadores mundial de aves e assim as exigências para os criadores de aves domésticas são mais rígidas, sendo necessário o cadastramento dos mesmos.

Com a palavra, o sr. Blasina sugeriu que a limitação da quantidade de aves por criador em 200 para a participação do Campeonato Brasileiro fosse revogada. Prosseguindo, o sr. Blasina mais uma vez agradeceu a iniciativa da FOB em pleitear e suportar a oficialização da mutação Urucum e lembrou que este é um ano a ser recordado como o 1º ano de julgamento desta mutação no Brasil.

Finalizando, o sr. Enio Medeiros congratulou os presentes pela participação e nada mais havendo tratar, foi encerrada a Assembléia.

Itatiba, 06 de Julho de 2009.

Mario Henrique Simões
Secretário da Assembléia

Enio Medeiros Cunha
Presidente da Assembléia